

Projeto Ludicidade da memória

2023

O CIESPI/PUC-Rio tornou-se um Ponto de Memória em 2012 através do edital de concurso público nº 9, de 13 de outubro de 2011 - Prêmio Pontos de Memória. A partir de então, passou a desenvolver a linha de ação e pesquisa intitulada “Ludicidade da memória”. Ao longo dos anos, desenvolve diferentes atividades que promovem um diálogo permanente entre a memória e a ludicidade. A opção pela montagem de exposições tem sido o principal canal para a interação com o público, abordando diferentes temas. A participação na Rede de Pontos de Memória e na Rede de Museologia Social tem sido permanente.



Certificado de Ponto de Memória

O Instituto Brasileiro de Museus reconhece a entidade cultural Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021. Este certificado comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.

Primavera dos Museus

O CIESPI/PUC-Rio, no âmbito do desenvolvimento de projetos nas diferentes áreas da Cultura, participa de mais uma Primavera dos Museus organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM



Programação

<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/eventos/17a-primavera-dos-museus>

Exibição de vídeo e Roda de conversa

“Caminho das águas na Rocinha” com exibição de vídeo-entrevista com José Martins de Oliveira.

Espaço expositivo formado por banners com relatos de memórias de moradores da Rocinha.



Museu do Horto como núcleo do Museu da Pessoa

Em 2023 o Museu do Horto passa a se constituir como um núcleo do Museu da Pessoa na categoria Coletivos/ Associações comunitárias.

O CIESPI/PUC-Rio através do projeto Ludicidade da Memória fomentará rodas de conversas abordando temáticas ligadas a infâncias que nasceram, viveram e vivenciam a mata como parte de suas vidas permeadas por memórias sensíveis e pressionadas pela permanente ameaça de despejo.